



ECONOMIA

Inquérito de Opinião aos Docentes

(ano lectivo 2002/2003)

Carlos Vieira
Dália Cristóvão

Índice

1. Introdução	3
2. Metodologia	4
2.1 Breve descrição do questionário	4
2.2 Condições de divulgação e aplicação do questionário	4
2.3 Exploração dos dados	5
3. Análise dos dados	6
3.1 Delimitação do objecto de estudo e percentagem de respostas	6
3.2 Opinião dos docentes sobre as condições de trabalho	7
3.2.1 Breve caracterização da população	7
3.2.2 Condições de trabalho	10
• recursos materiais	10
• recursos não materiais - acessibilidades	12
• recursos não materiais – gestão do tempo despendido	14
• nível de satisfação	18
3.3 Opinião dos docentes sobre as disciplinas	19
3.3.1 Análise sobre o conjunto das disciplinas	19
• Funcionamento e organização	19
• Desempenho dos estudantes	21
• Articulações externas	23
3.3.2 Análise por disciplina	24
• Funcionamento e organização das disciplinas e desempenho dos estudantes	24
3.4 Opinião dos docentes sobre o Curso	26
3.5 Opinião dos docentes sobre os serviços e unidades de apoio	28
3.6 Comentários	30
Síntese	32
ANEXOS	34
Anexo I - Formulário do Inquérito de Opinião aos Docentes	35
Anexo II - Frequências de resposta	42

Inquérito de Opinião aos Docentes – Economia 2002 / 2003

1. Introdução

O Inquérito de Opinião aos Docentes do Curso de Licenciatura em Economia, relativo ao ano lectivo de 2002/2003, é parte integrante do Relatório de Auto-Avaliação, um documento realizado pela Comissão de Curso com o objectivo de descrever e avaliar o Curso numa óptica multidimensional, e que segue a estrutura sugerida pelo Guião de Auto-Avaliação fornecido pela Fundação das Universidades Portuguesas (FUP).

Os resultados obtidos através deste inquérito visam conhecer a opinião dos docentes acerca das suas condições de trabalho, em termos de recursos materiais e não materiais, das disciplinas que leccionam, do desempenho dos estudantes e do Curso em questão, de acordo com os objectivos enunciados no Guião de Auto-Avaliação¹, e ainda relativamente ao funcionamento de vários serviços e unidades de apoio da Universidade de Évora.

A colaboração da Pró-Reitoria para a Avaliação Institucional e Política da Qualidade (P-RAI) no Inquérito de Opinião aos Docentes do Curso de Licenciatura em Economia consiste na elaboração e aplicação do questionário, no tratamento, análise e comentário dos dados.

¹ “Condições de trabalho na Faculdade; nível de preparação dos alunos; acessibilidade e adequação em quantidade e qualidade da bibliografia e dos meios laboratoriais e informáticos; tempo de trabalho utilizado para as aulas (preparação, atendimento de alunos, investigação, tarefas administrativas); processos de avaliação e mecanismos de intervenção dos alunos nesses processos” (Apêndice, *Guião de Auto-Avaliação*, Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior - FUP).

2. Metodologia

2.1 Breve descrição do questionário

O questionário tem por nome *Inquérito de Opinião aos Docentes* (ver Anexo I). As questões encontram-se distribuídas por quatro partes: **Docente**, **Disciplinas**, **Curso** e **Serviços e Unidades de Apoio**. Existe ainda uma parte reservada a **Comentários/Sugestões**. A parte relativa ao **Docente** é constituída por três temas distintos, nomeadamente: informações gerais, percurso profissional e condições de trabalho (recursos materiais, recursos não materiais e nível de satisfação). A parte relativa às **Disciplinas** é constituída por três temas: funcionamento e organização, desempenho dos estudantes e articulações externas. O questionário é constituído maioritariamente por perguntas fechadas, complementadas por algumas perguntas abertas.

2.2 Condições de divulgação e aplicação do questionário

A divulgação do Inquérito de Opinião aos Docentes foi efectuada através de mensagens de sensibilização, endereçadas quer aos Presidentes dos Conselhos de Departamento envolvidos no Curso, quer directamente a cada um dos docentes. A sensibilização focava os seguintes aspectos: o enquadramento do Inquérito na avaliação do Curso, a importância da participação dos diversos actores no processo de avaliação, a participação de sociólogos da equipa técnica da P-RAI no tratamento dos resultados, como garantia do anonimato das respostas e da confidencialidade dos dados individuais, no respeito pelas regras deontológicas da profissão.

A técnica utilizada para recolha da informação foi o inquérito por auto-administração. De forma a tornar o modo de difusão do questionário mais funcional e a reduzir a morosidade do processo de introdução manual das respostas em computador para posterior tratamento, assim como os erros decorrentes desse processo, procurou-se um suporte alternativo ao papel. Por conseguinte, decidiu-se aplicar o questionário em suporte informático, através do Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora (SIUE), via intranet. A aplicação informática foi elaborada pelos Serviços de Computação da U.É..

O acesso ao questionário, efectuado através da introdução de uma palavra-passe, apenas era permitido aos docentes que tivessem leccionado pelo menos uma disciplina a qualquer um dos Cursos em avaliação durante o 4º ano do 2º ciclo de avaliação. A afectação dos docentes à(s) disciplina(s) e ao(s) Curso(s) foi efectuada com base no SIIUE. Após a validação por parte dos docentes, as respostas foram gravadas numa base de dados.

A aplicação decorreu entre o dia 12 de Junho e o dia 14 de Novembro, tendo a divulgação do Inquérito decorrido durante todo esse período, através de mensagens periódicas. Para alguns casos, devido a dificuldades de acesso e preenchimento do questionário, a P-RAI disponibilizou o questionário em papel.

2.3 Exploração dos dados

Quer as respostas obtidas em suporte informático (preenchimento através do SIIUE), quer as respostas introduzidas manualmente (questionários recebidos em papel), foram convertidas em tabelas de frequências absolutas de resposta. Foram ainda calculadas medidas de tendência central e de dispersão, assim como as percentagens de resposta relativamente ao total de respondentes, e efectuada a respectiva representação gráfica.

De forma a apreender mais claramente o comportamento das respostas para algumas questões, procedeu-se ainda à elaboração de cruzamentos simples (nomeadamente: distribuição das respostas pelo número de anos de serviço docente total e pelo número de anos de serviço docente na U.É.; identificação dos locais de obtenção dos graus académicos segundo o grau actual).

Em alguns casos (análise sobre o comportamento das respostas relativamente a cada uma das disciplinas e relativamente ao funcionamento dos serviços e unidades de apoio da U.É.), procedeu-se ao cálculo de médias ponderadas, com o objectivo de sintetizar a informação, e assim permitir leituras mais imediatas dos dados.

Para o tratamento dos dados foi utilizada a folha de cálculo Excel e o programa estatístico SPSS (versão 10.0).

3. Análise dos dados

3.1 Delimitação do objecto de estudo e percentagem de respostas

O universo potencial é constituído por todos os docentes que durante o ano lectivo de 2002/2003 leccionaram, em parte ou na totalidade, pelo menos uma disciplina ao Curso de Licenciatura em Economia.

Quadro nº1 - Número e percentagem de respostas ao Inquérito de Opinião aos Docentes, relativamente ao universo ²

Nº total de docentes		
55		
Universo	Nº de respondentes	% de respondentes
55	28	50,91

Verificou-se uma taxa de respostas de 51%, conforme se pode constatar através do **Quadro nº1**. Apesar de constituir uma percentagem razoável de participação, acarreta limitações no que diz respeito ao tratamento e interpretação dos dados. É assim impossível formular a hipótese que a sub-população interrogada será representativa da população global. Todos os resultados dizem respeito apenas à parte da população que respondeu, parte que pode diferir da "população-mãe" de modo significativo, sem que possamos caracterizar essa diferença.

² Docentes envolvidos na leccionação das disciplinas do Curso de Economia durante o ano lectivo de 2002/2003, segundo o levantamento efectuado com base no Sistema de Informação Integrado da U.É. e em observações efectuadas pelos docentes que responderam ao Inquérito.

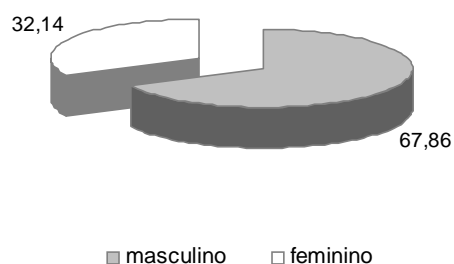
As eventuais discrepâncias existentes entre o número de potenciais respondentes ao Inquérito e o número de docentes envolvidos na leccionação das disciplinas do Curso que constam na Tabela 13 do Relatório de Auto-Avaliação, devem-se a incorrecções do SIIUÉ que foram detectadas pela Comissão de Curso, pelos Departamentos ou pelos próprios docentes posteriormente à realização do presente relatório sobre o inquérito aos docentes. Como consequência, a taxa de resposta real poderá ser ligeiramente diferente da apresentada.

3.2 Opinião dos docentes sobre as condições de trabalho

3.2.1 Breve caracterização da população

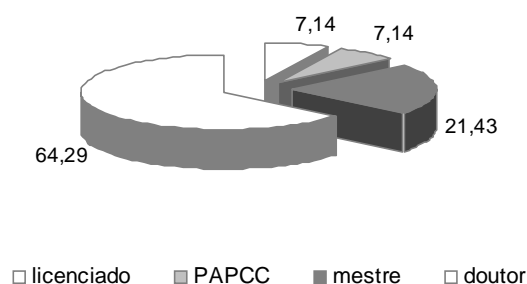
Dos 28 respondentes ao inquérito, 68% pertencem ao sexo masculino e 32% ao sexo feminino. Quanto à estrutura etária, enquanto a moda se situa nos 36 anos, a média de idades corresponde a 39 anos, numa distribuição que varia entre os 27 e os 60 (**Quadro II** – Anexo II).

Gráfico nº1:
Distribuição dos docentes pelo sexo (%)



O número médio de anos de serviço docente prestado na Universidade de Évora é de 12 anos, relativamente a 15 anos de serviço docente total (**Quadro III** – Anexo II). Para o grau académico actual³, a moda situa-se no grau de *doutor*, com 64% dos casos.

Gráfico nº2:
Distribuição dos docentes pelo grau académico actual (%)

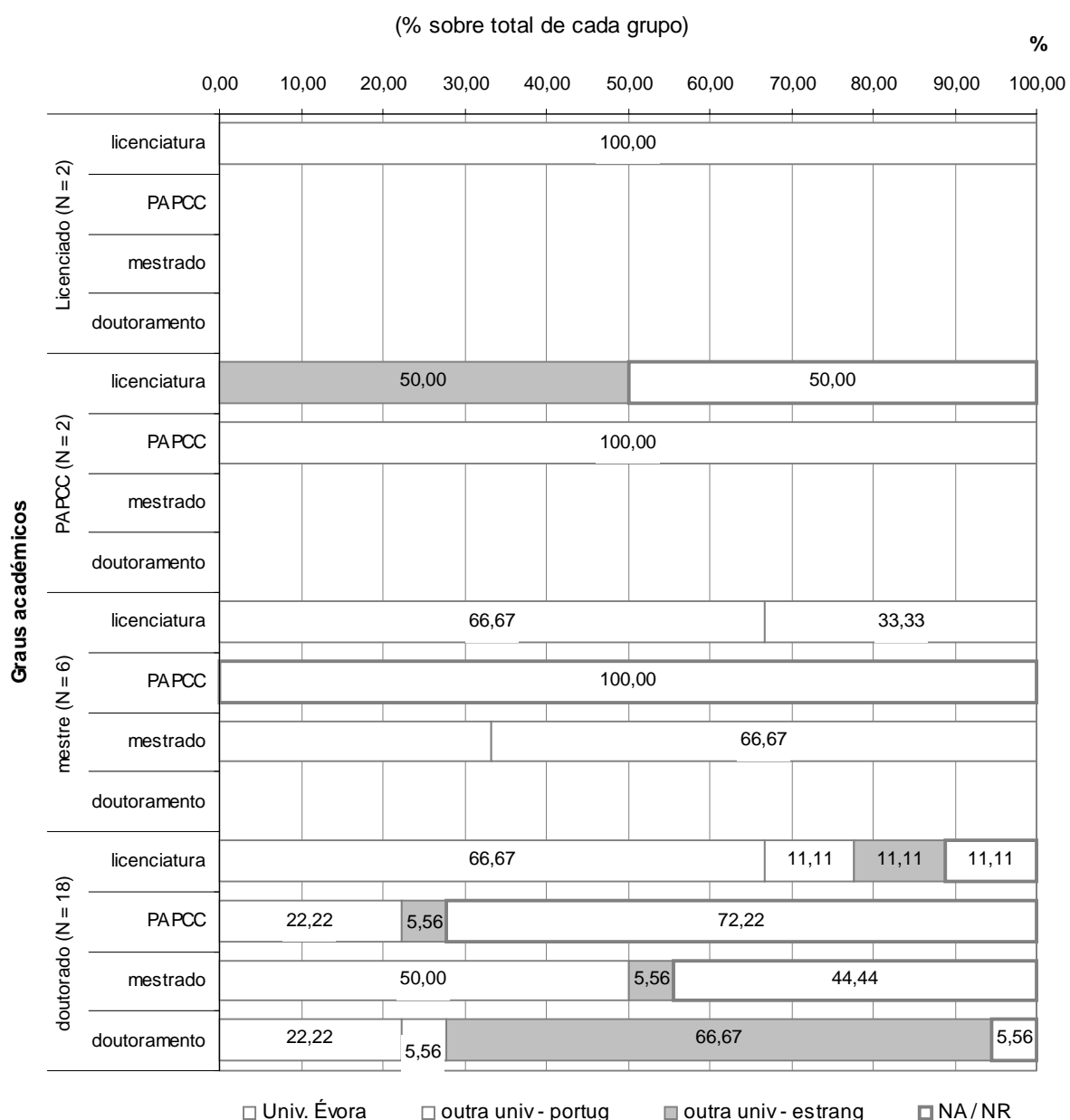


³ As Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, por não constituírem um grau académico, são aqui consideradas como situações distintas.

O percurso dos respondentes, relativamente ao local de obtenção do(s) grau(s) académico(s) que possuem, fornece-nos informação sobre o maior ou menor grau endógeno da formação do corpo docente.

Antes de mais, alertamos para o número reduzido de elementos que constituem cada uma das sub-populações consideradas (correspondentes à partição dos docentes segundo os graus académicos possuídos actualmente), o que limita bastante a leitura dos dados (**Quadros V a VIII – Anexo II**).

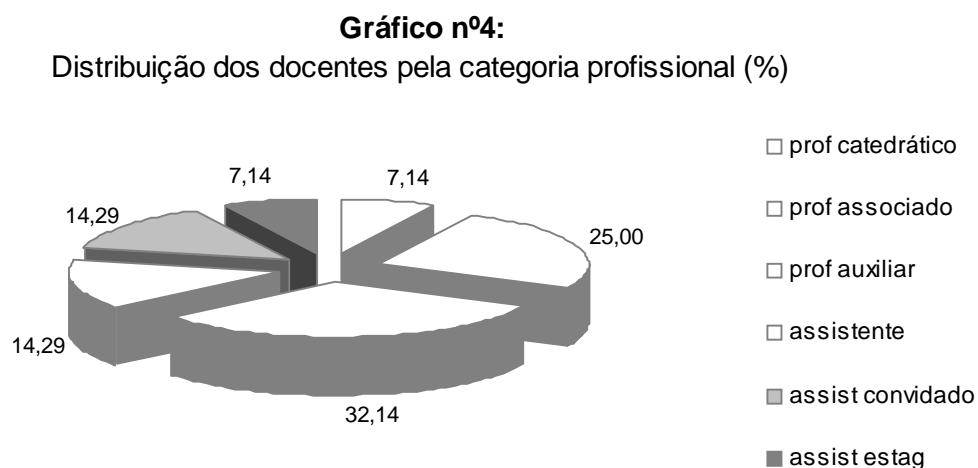
Gráfico nº3: Distribuição dos docentes pelo local de obtenção do(s) grau(s) académico(s), segundo o grau académico actual



Salientamos apenas que, como aliás se pode observar através do **Gráfico nº3**, à excepção do local de obtenção das Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, devido ao seu próprio âmbito e especificidade, para os actuais licenciados e mestres as respostas sobre o local de obtenção dos graus académicos distribuem-se entre a *Universidade de Évora* e *outra universidade portuguesa*.

Para os actuais doutorados, as respostas sobre o local de obtenção de licenciatura concentram-se maioritariamente na *Universidade de Évora* (com 67%). Na obtenção de mestrado evidencia-se a categoria de resposta *outra universidade portuguesa* (50%), enquanto que para a obtenção do grau de doutorado se destaca *outra universidade estrangeira* (também com 67%).

A categoria profissional mais representada nas respostas a este inquérito é a de *Professor Auxiliar* (com 32%), seguindo-se a de *Professor Associado* (com 25%).



Os respondentes distribuem-se por 5 dos 6 Departamentos envolvidos na leccionação das disciplinas do Curso, com destaque para a participação do Departamento de Economia (com 68% dos respondentes), seguindo-se o Departamento de Gestão de Empresas (com 14%) (**Quadro X – Anexo II**).

3.2.2 Condições de trabalho

- recursos materiais

Quadro nº2 – Moda da distribuição, relativamente à adequação das infra-estruturas e recursos materiais

Infra-estruturas e recursos materiais	Moda
Gabinete de trabalho	suficiente
Salas de aula	
Bibliografia	
Meios audio-visuais	
Meios informáticos	insuficiente
Laboratórios	não aplicável

À exceção dos *meios informáticos* e dos *laboratórios*, todos os outros itens considerados obtiveram respostas que, em termos de moda, traduzem uma adequação suficiente, destacando-se a adequação da *bibliografia*, com cerca de dois terços das respostas (64%).

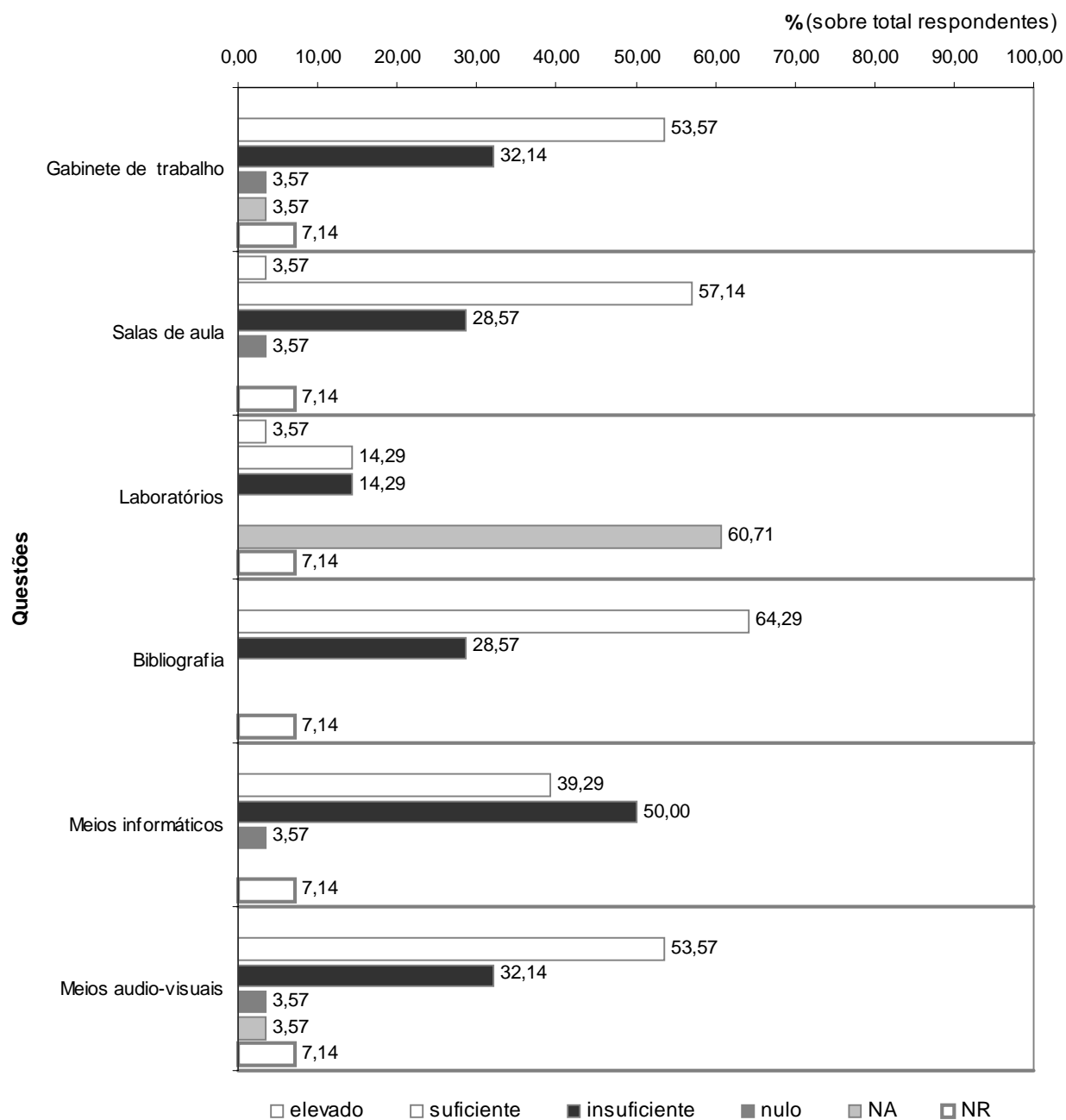
Os *meios informáticos* reúnem 50% das respostas na categoria insuficiente. Quanto aos *laboratórios*, a moda corresponde à categoria não aplicável. Das restantes categorias de resposta, destacam-se as opiniões suficientes e insuficientes (ambas com 14%) (**Gráfico nº5 e Quadros XI e XI a**) – Anexo II).

É ainda de referir que, pelos 28 docentes que responderam ao conjunto de questões sobre os recursos materiais, foram acrescentadas 5 respostas (correspondentes a 4 indivíduos) relativamente a outras infra-estruturas e/ou recursos, nomeadamente:

Quadro nº 3 - Opinião dos docentes sobre a adequação de OUTRAS infra-estruturas e recursos

OUTRAS infra-estruturas e/ou recursos	Frequências de resposta	Categorias de resposta
Gabinetes de trabalho – condições para tirar dúvidas aos alunos	1	nulo
Salas de estudo com computadores	1	nulo
Condições de trabalho - climatização	1	insuficiente
Estímulo para trabalhar	1	nulo
Colegas	1	insuficiente

Gráfico nº5:
Opinião dos docentes sobre a adequação das infra-estruturas e recursos materiais



- recursos não materiais - acessibilidades

Quadro nº4 – Moda da distribuição, relativamente à adequação dos recursos não materiais (acessibilidades)

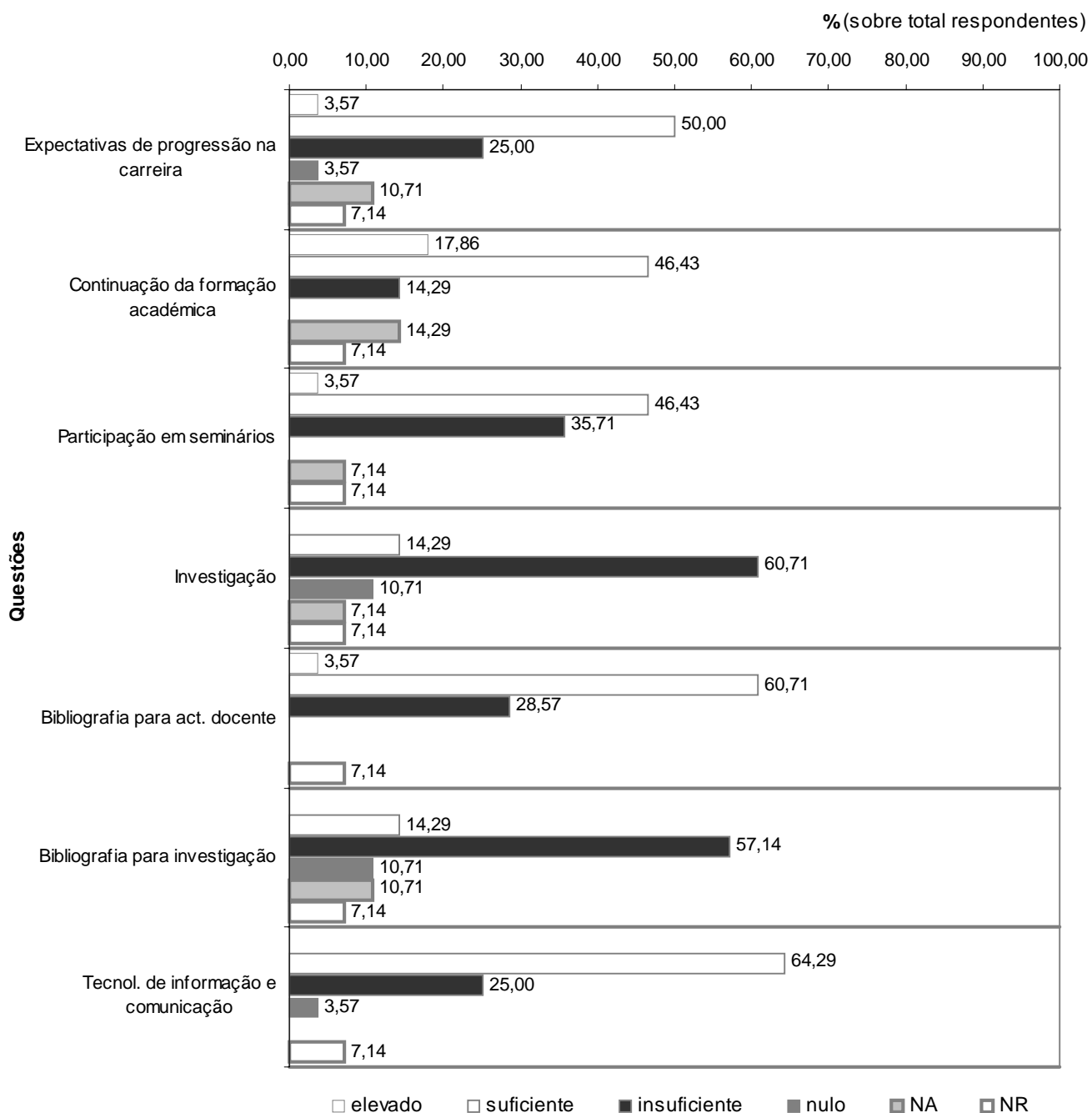
Recursos não materiais (acessibilidades)	Moda
Expectativas de progressão na carreira	suficiente
Condições para continuação da formação académica	
Condições para participação em seminários	
Acesso à bibliografia para a actividade docente	
Acesso às tecnologias de informação e comunicação	
Condições para a investigação	insuficiente
Acesso à bibliografia para a investigação	

Das questões que apresentam uma moda suficiente, destaca-se a que diz respeito ao acesso às *tecnologias de informação e comunicação*, com 64% das respostas, seguindo-se o acesso à *bibliografia para a actividade docente*, com 61%. Metade da população respondente considera ainda que as *expectativas de progressão na carreira* são suficientes.

As únicas questões que apresentam uma moda insuficiente são as que dizem respeito à *investigação*: acesso à *bibliografia para a investigação* (57%) e *condições para a investigação* (61%).

Verifica-se ainda, à semelhança do conjunto de questões anterior, que as respostas se concentram maioritariamente nas categorias de resposta intermédias. As categorias extremas (elevado e nulo) apontam uma representação fraca ou mesmo nula em alguns casos.

Gráfico nº6:
Opinião dos docentes sobre as condições de acesso aos recursos não materiais (acessibilidades)

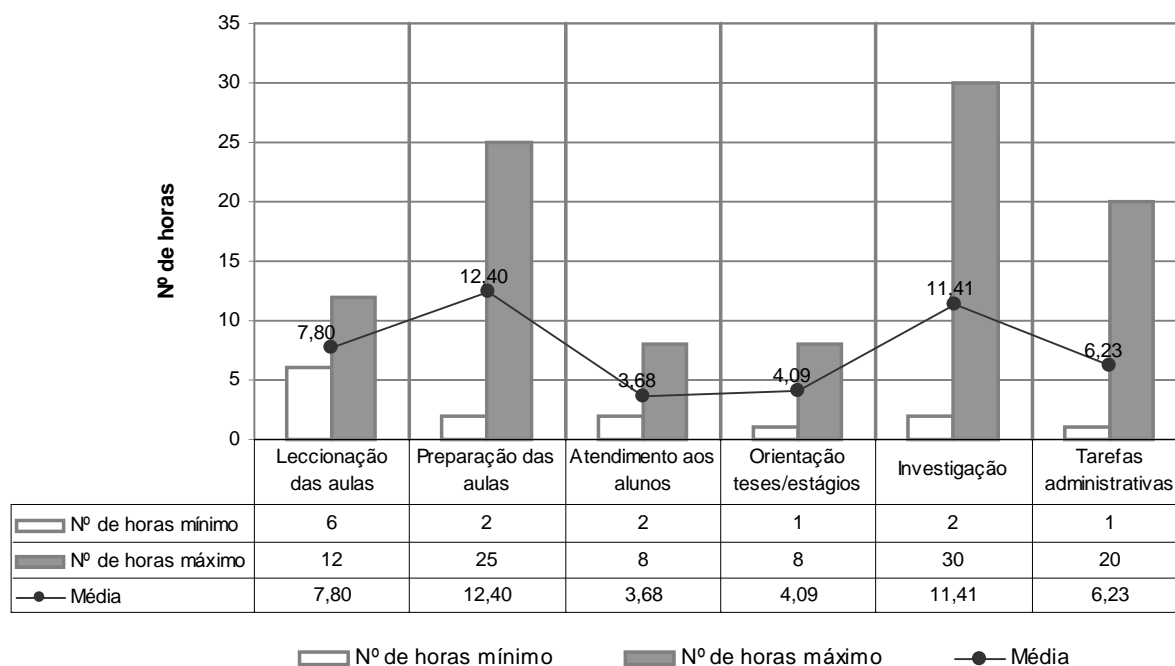


- recursos não materiais – gestão do tempo despendido

Como se pode observar através do **Gráfico nº7**, ao calcularmos a média para o número de horas despendidas pelos docentes semanalmente nas várias actividades indicadas, constatamos que a *preparação das aulas* e a *investigação* apresentam o valor mais elevado (12,40 e 11,41 horas, respectivamente). São também estas duas tarefas que apresentam o maior intervalo de variação e, conseqüentemente, o maior desvio-padrão (ver **Quadro XIV** – Anexo II).

O *atendimento aos alunos* e a *orientação de teses e/ou estágios* são as actividades que apresentam o valor da média mais baixo (aproximadamente 4 horas semanais).

Gráfico nº 7
Medidas-resumo sobre o nº de horas médio despendidas semanalmente pelos docentes



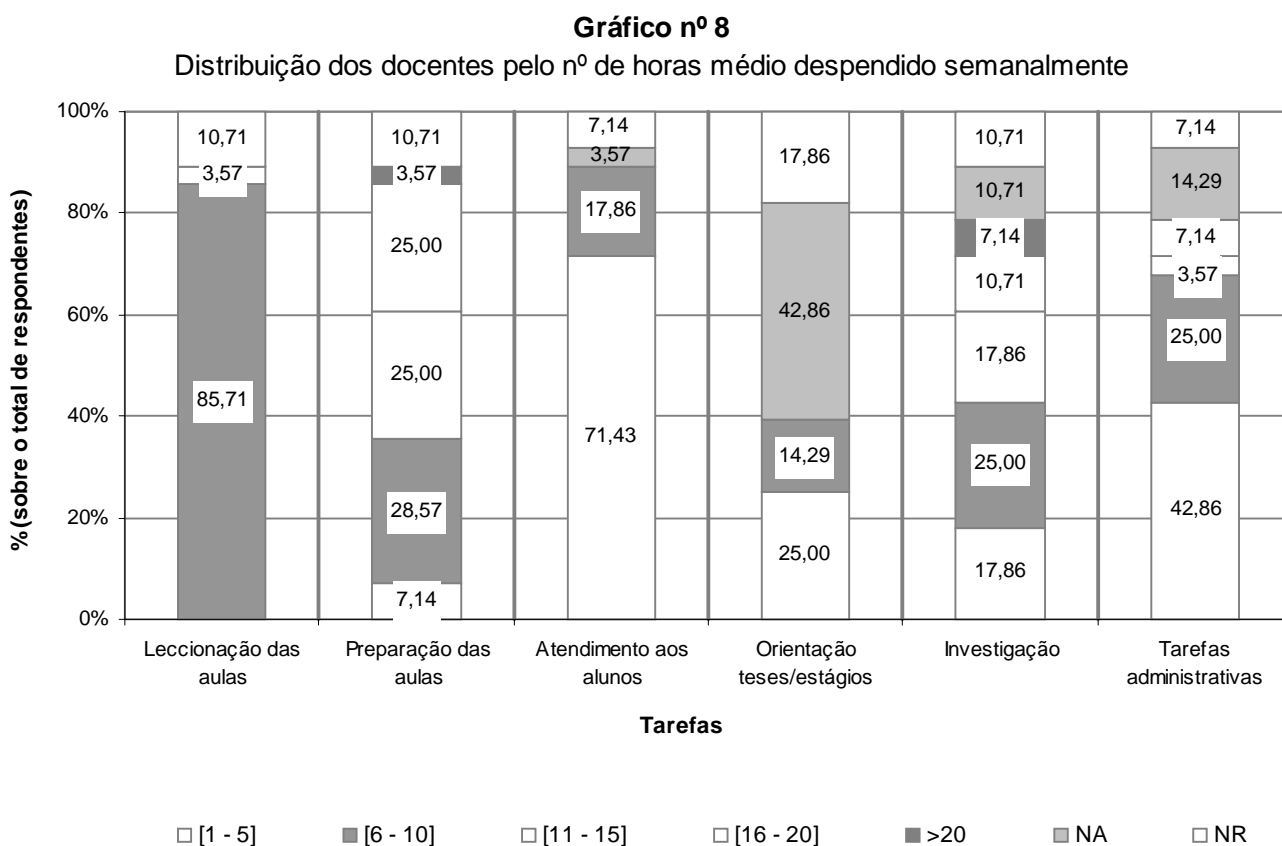
Contudo, ao compararmos a dispersão dos valores das distribuições em torno das respectivas médias, verificamos que as actividades *tarefas administrativas*, *orientação de teses e/ou estágios* e *investigação*, são as que apresentam uma maior dispersão relativa comparativamente às restantes (coeficiente de variação muito superior a 50%) (ver **Quadro XIV** – Anexo II).

Quadro nº5 – Moda da distribuição, relativamente aos recursos não materiais (gestão do tempo despendido)

Recursos não materiais (gestão do tempo despendido)	Moda (nº de horas)	Moda (adequação)
Leccionação das aulas	[6 – 10]	suficiente
Preparação das aulas	[6 – 10]	
Atendimento aos alunos	[1 - 5]	não aplicável
Orientação de teses e estágios	não aplicável	insuficiente
Investigação	[6 - 10]	elevado
Tarefas administrativas	[1 - 5]	

O **Gráfico nº8** mostra-nos a distribuição dos docentes pelo número de horas médio despendido semanalmente (agregado em classes), segundo as diferentes tarefas apresentadas.

Podemos então observar que para a *leccionação das aulas*, grande parte dos docentes (86%) utilizam entre 6 e 10 horas semanais. Na *preparação das aulas*, as respostas encontram-se distribuídas de forma bastante uniforme no intervalo [6 - 20], concentrando 79% das respostas (relativamente aos 28 docentes).



Relativamente ao *atendimento aos alunos*, encontramos 71% das respostas no intervalo compreendido entre 1 e 5 horas semanais. Quanto à *orientação de teses e/ou estágios*, apesar das respostas se concentrarem na categoria não aplicável (com 43%), encontramos algum predomínio no intervalo [1 – 5] (embora apenas com 25%).

Para a *investigação*, as respostas encontram-se bastante distribuídas pelos intervalos que compreendem entre 1 a 15 horas, embora o destaque (ainda que pouco evidenciado) se registre na classe modal [6 – 10], com 25 % das respostas. A classe mais respondida, relativamente às *tarefas administrativas*, concentra 43% dos docentes no intervalo [1 – 5].

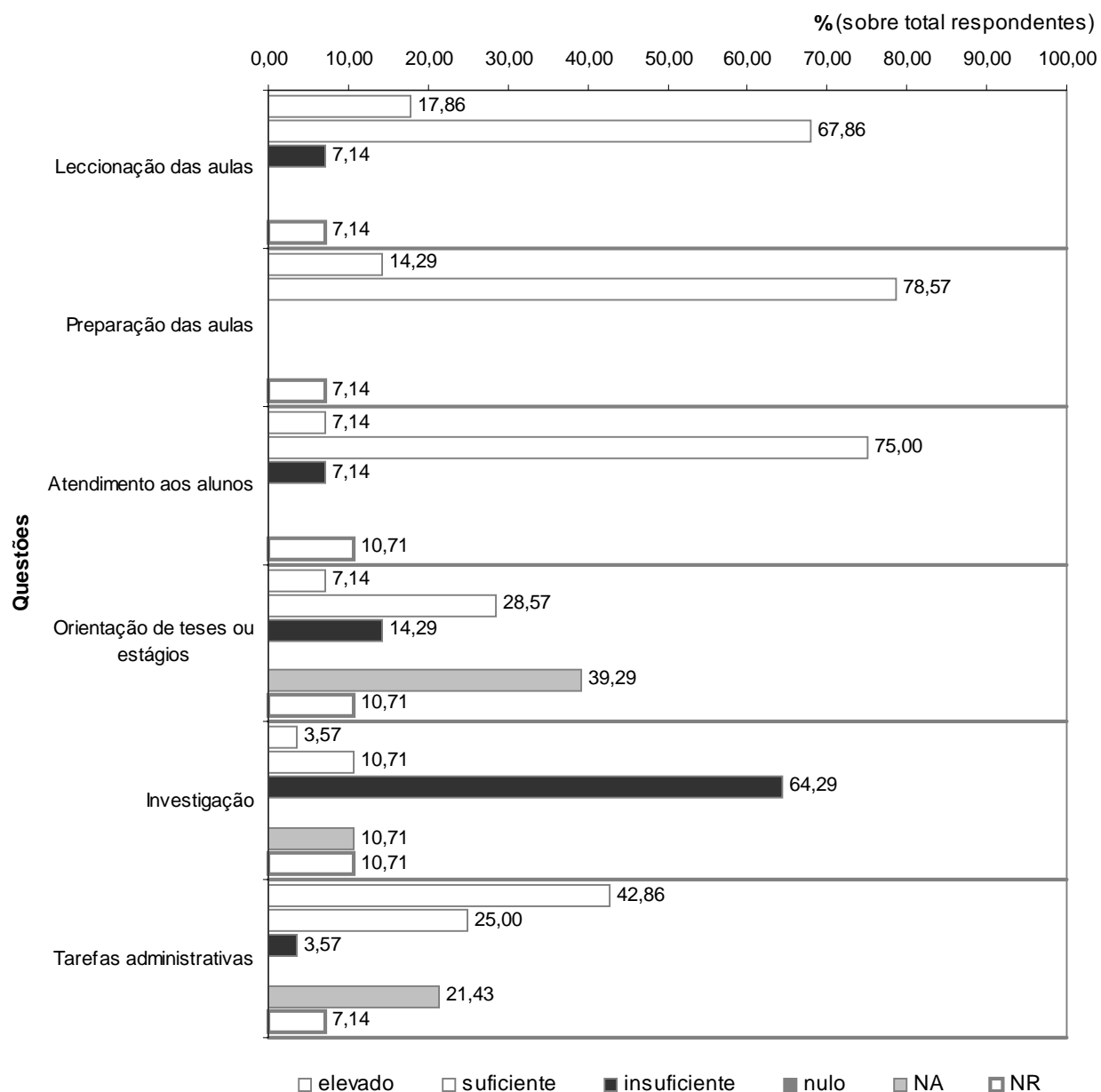
Complementarmente, o **Gráfico nº9** mostra-nos a distribuição da opinião dos docentes relativamente à adequação do número de horas médio despendido semanalmente.

Como já se verificou através da distribuição modal, os docentes consideram suficiente a adequação sobre o número de horas despendido na *leccionação e preparação das aulas* e ainda no *atendimento dos alunos*, reunindo mais de dois terços das respostas. Para a *orientação de teses e/ou estágios*, apesar da distribuição modal das respostas recair sobre a categoria não aplicável, podemos verificar que de entre as restantes, se regista um ligeiro predomínio na categoria suficiente (com 29%).

As *tarefas administrativas*, apontam para a categoria elevado, com 43% das respostas. O maior descontentamento regista-se relativamente à *investigação*, traduzindo uma adequação insuficiente, com 64%.

A categoria de resposta nulo não possui qualquer expressão.

Gráfico nº9:
Opinião dos docentes sobre a adequação do número de horas médio
despendido semanalmente



- nível de satisfação

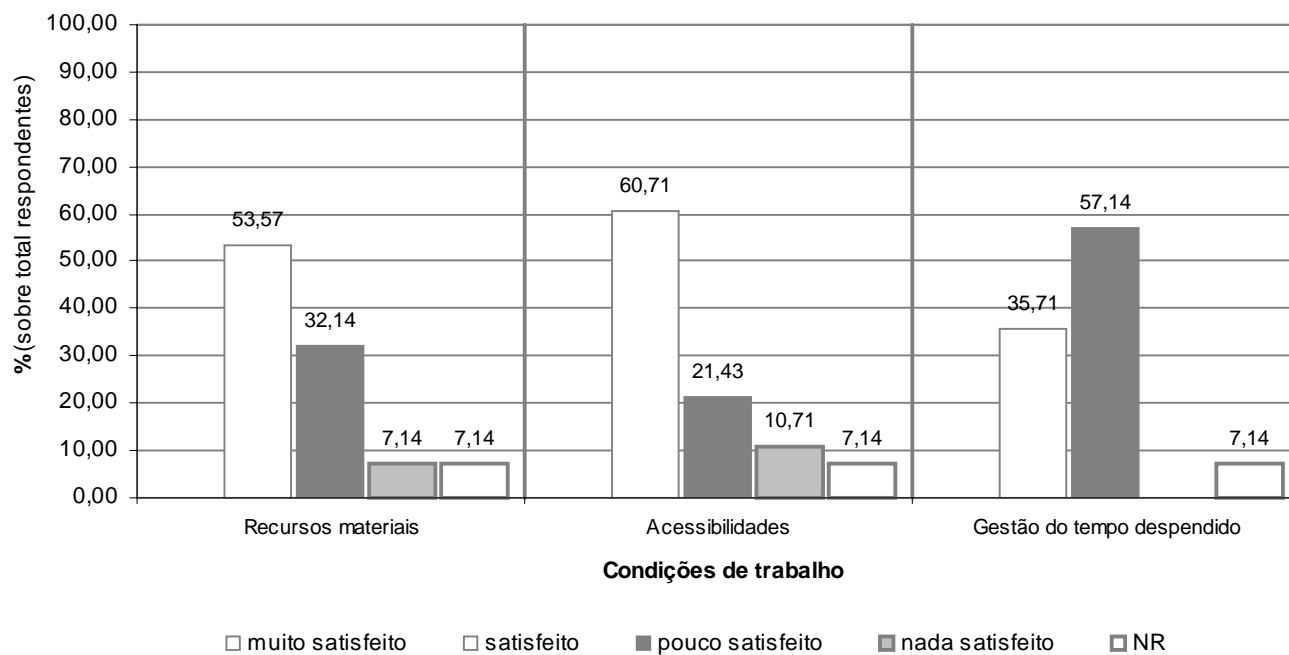
Quadro nº6 – Moda da distribuição, relativamente ao nível de satisfação sobre as condições de trabalho

Condições de trabalho	Moda
Recursos materiais	satisfeito
Acessibilidades	
Gestão do tempo despendido	pouco satisfeito

Apenas o nível de satisfação quanto à *gestão do tempo despendido* regista um maior número de respostas na categoria pouco satisfeito (com 57%). Para os dois outros itens, a moda corresponde à categoria de resposta satisfeito (*recursos materiais*: 54% e *acessibilidades*: 61%). Mais uma vez se verifica que as categorias de resposta extremas registam poucas ou mesmo nenhuma ocorrência (como no caso da categoria muito satisfeito).

Gráfico nº 10:

Distribuição dos docentes pelo nível de satisfação relativamente às condições de trabalho



3.3 Opinião dos docentes sobre as disciplinas

O currículo da Licenciatura em Economia é composto por 38 disciplinas obrigatórias. Uma vez que um docente pode leccionar mais do que uma disciplina, e que uma disciplina pode ser leccionada por mais do que um docente, no Inquérito de Opinião aos Docentes foram obtidas 39 respostas acerca de 30 disciplinas (25 disciplinas obrigatórias e 5 disciplinas opcionais de especialização) (**Quadro XVII** e **Quadro XVIII** – Anexo II).

3.3.1 Análise sobre o conjunto das disciplinas

- Funcionamento e organização

Quadro nº7 – Moda da distribuição, relativamente ao funcionamento e organização das disciplinas

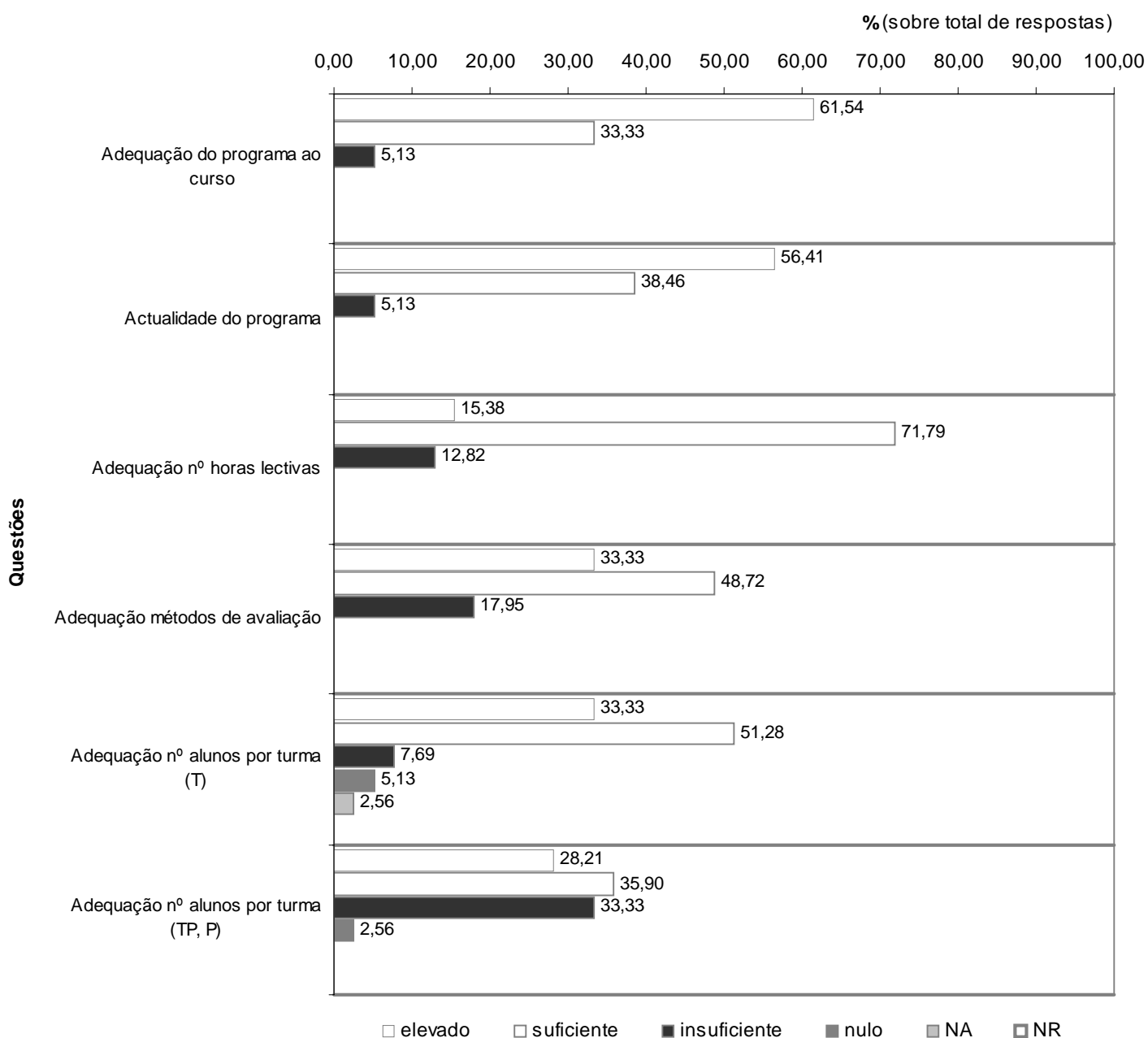
Funcionamento e organização	Moda
Adequação do programa ao Curso	elevado
Actualidade do programa	
Adequação do número de horas lectivas	suficiente
Adequação dos métodos de avaliação	
Adequação do nº de alunos por turma (T)	
Adequação do nº de alunos por turma (TP, P)	

As questões sobre a *adequação do programa do Curso* e sobre a *actualidade do programa* diferenciam-se das restantes, apresentando como moda da distribuição a categoria elevado, com 62% e 56% das respostas, respectivamente. Verifica-se ainda que a quase totalidade das respostas (95% para ambas) traduzem opiniões positivas (elevado e suficiente).

As restantes questões apresentam como moda a categoria suficiente. A *adequação dos métodos de avaliação* e a *adequação do nº de alunos por turma (T)* registam ainda uma grande percentagem na categoria elevado, ou seja, um terço das respostas. Por outro lado, a *adequação do nº de alunos por turma (TP, P)* apresenta essa mesma proporção de respostas, mas na categoria insuficiente.

Deveremos ter em atenção que, relativamente a este conjunto de perguntas (principalmente as duas primeiras), as respostas incidem sobre questões que resultam de uma intervenção directa, ou pelo menos muito próxima, dos próprios docentes.

Gráfico nº11:
Opinião dos docentes sobre o funcionamento e organização das disciplinas



- Desempenho dos estudantes

Quadro nº8 – Moda da distribuição, relativamente ao desempenho dos estudantes

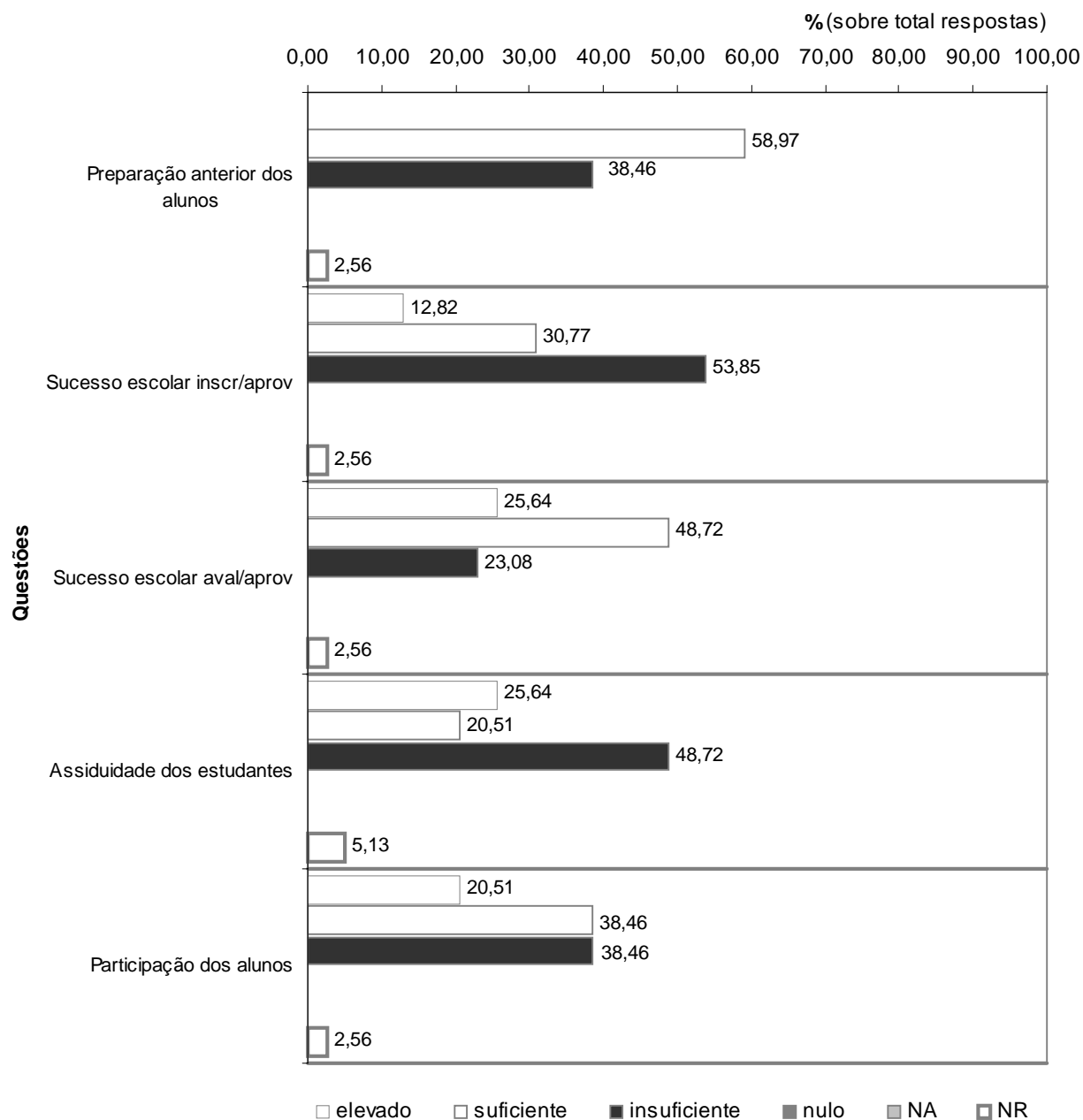
Desempenho dos estudantes	Moda
Preparação anterior dos estudantes	suficiente
Sucesso escolar avaliados/aprovados	
Participação dos alunos	suf. e insuf.
Sucesso escolar inscritos/aprovados	insuficiente
Assiduidade dos estudantes	

As questões sobre a *preparação anterior dos estudantes* e sobre o *sucesso escolar avaliados/aprovados* apresentam uma moda suficiente. Enquanto esta última alcança 74% de respostas positivas (elevado e suficiente), a *preparação anterior dos estudantes* apenas regista ocorrências na categoria suficiente, com 59% das respostas.

É ainda de assinalar que a moda da distribuição das respostas sobre o *sucesso escolar inscritos/aprovados* se desloca para a categoria insuficiente (com 54%), situação que poderá ser explicada pela taxa de desistência dos alunos à avaliação. Também a moda para a questão sobre a *assiduidade dos estudantes* se encontra na categoria insuficiente (com 49%).

Nenhuma das questões apresentadas traduz opiniões nulas.

Gráfico nº12:
Opinião dos docentes sobre o desempenho dos estudantes



- Articulações externas

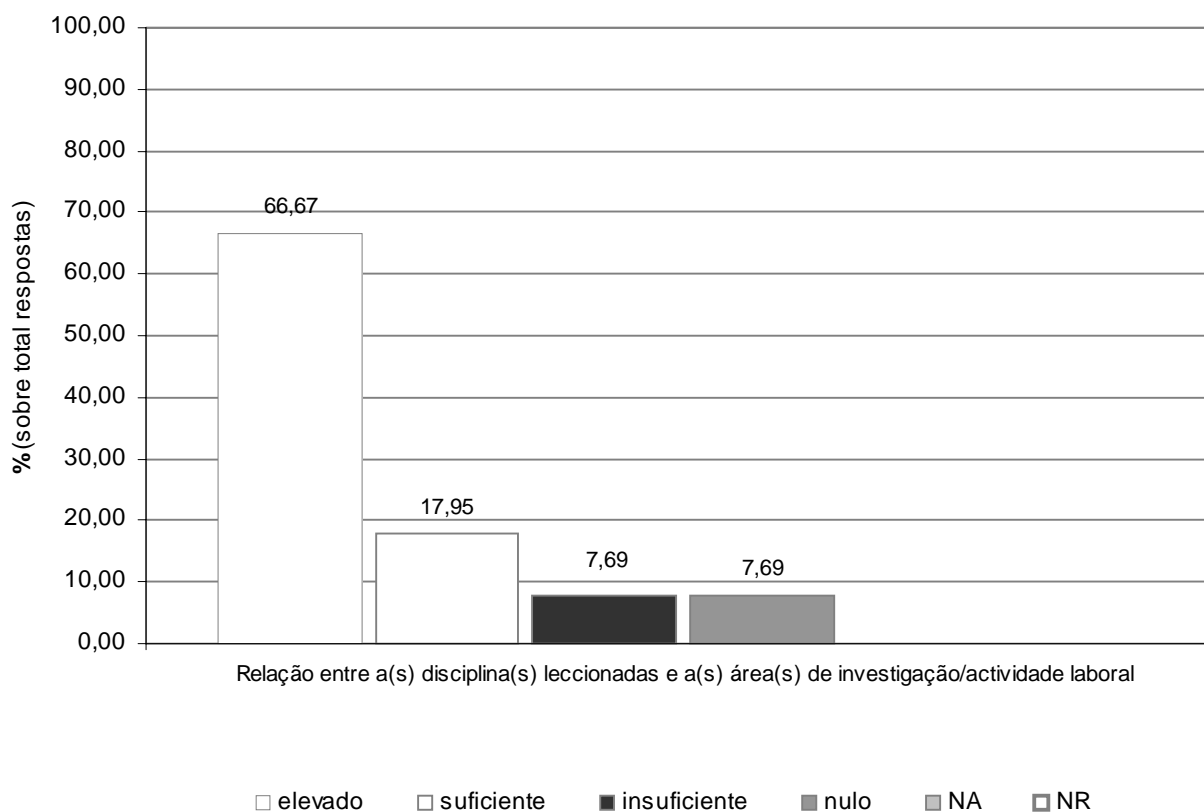
Quadro nº9 – Moda da distribuição, relativamente à relação entre a(s) disciplina(s) leccionada(s) e a(s) área(s) de investigação/atividade laboral

Articulações externas	Moda
Relação entre a(s) disciplina(s) leccionada(s) e a(s) área(s) de investigação/atividade laboral	elevado

Como se pode verificar pelo **Gráfico nº13**, mais de metade das respostas encontra-se na categoria elevado, decrescendo ao longo da escala de resposta. A grande quebra regista-se precisamente entre a categoria elevado (67%) e suficiente (com 18%), o que traduz a concentração da quase totalidade das respostas (85%) em opiniões positivas.

Gráfico nº13:

Opinião dos docentes sobre a relação entre a(s) disciplinas leccionadas e a(s) área(s) de investigação/atividade laboral



3.3.2 Análise por disciplina

- Funcionamento e organização das disciplinas e desempenho dos estudantes

Dada a limitação da análise deste inquérito na parte relativa às disciplinas (devido ao facto da própria equipa docente, muitas vezes constituída por apenas um indivíduo, responder sobre as disciplinas que leccionou), e procurando não perder a riqueza da informação recolhida, optámos por tratar a informação através da obtenção de um valor que resuma a opinião da equipa docente (um ou mais indivíduos) sobre cada disciplina. Este valor resulta da média ponderada⁴ das frequências de resposta do conjunto das questões sobre o funcionamento e organização das disciplinas por um lado, e sobre o desempenho dos estudantes, por outro.

Relativamente ao funcionamento e organização das disciplinas, duas apresentam o valor máximo da média (4,00), o que significa que obtiveram opiniões elevadas, por parte dos respectivos docentes, em todas as questões, nomeadamente: *Integração Económica* e *Teoria Macroeconómica II*. Existe ainda outra disciplina que apresenta valores muito próximos do máximo (com 3,83), ou seja, *Desenvolvimento Regional*.

Relativamente ao desempenho dos estudantes, as disciplinas que apresentam o valor mais elevado (3,80) são novamente *Integração Económica* e *Desenvolvimento Regional* (que assim se destacam pela positiva em ambas as dimensões).

Nas disciplinas com os valores mais baixos, encontramos *Informática Aplicada* quanto ao funcionamento e organização (2,17). Quanto ao desempenho dos estudantes encontramos novamente *Informática Aplicada*, assim como *Teoria Microeconómica I*, *Teoria Microeconómica II* e *Introdução à Economia II* (com 2,00).

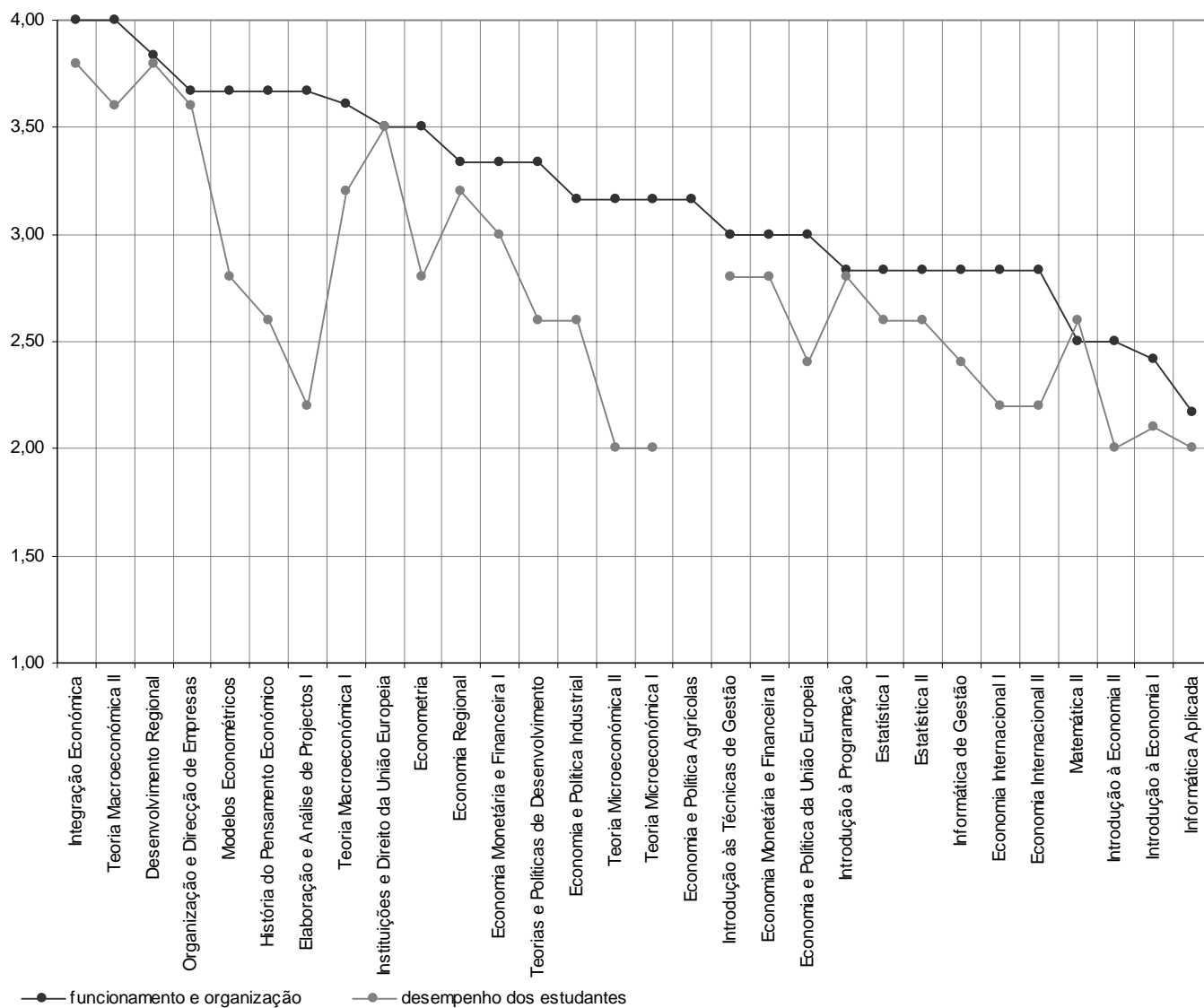
A disciplina de *Economia e Política Agrícolas* não apresenta qualquer valor relativamente ao desempenho dos estudantes, uma vez que apenas foram registadas “não respostas” para este conjunto de questões.

Ao compararmos ambas as dimensões, verificamos que as questões sobre o funcionamento e organização das disciplinas traduzem sempre opiniões mais positivas relativamente às questões sobre o desempenho dos estudantes, à excepção das seguintes:

- *Matemática II*;
- *Instituições e Direito da união Europeia* (com valores idênticos em ambas as dimensões - 3,50).

⁴ Considerou-se a seguinte ponderação: elevado: 4; suficiente: 3; insuficiente: 2; nulo: 1. Os valores obtidos situam-se assim entre 4,00 (todas as respostas concentradas na categoria elevado) e 1,00 (todas as respostas concentradas na categoria nulo), sendo 2,50 o valor médio.

Gráfico nº14
Opinião dos docentes sobre o funcionamento e organização das disciplinas e o desempenho dos estudantes (média ponderada)



3.4 Opinião dos docentes sobre o Curso

Quadro nº10 – Moda da distribuição, relativamente à opinião dos docentes sobre o Curso

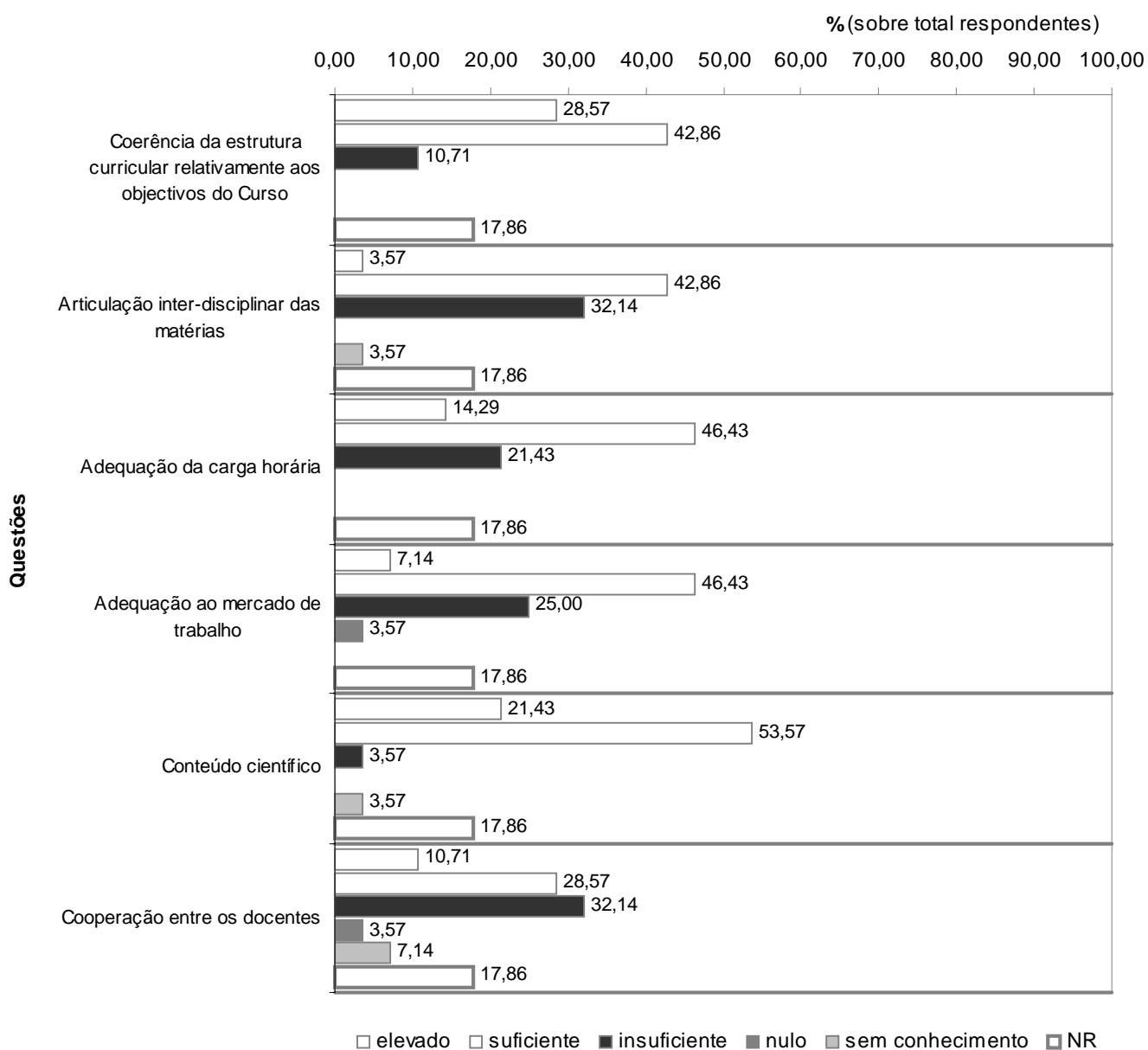
Questões sobre o Curso	Moda
Coerência da estrutura curricular relativamente aos objectivos do Curso	suficiente
Articulação inter-disciplinar das matérias	
Adequação da carga horária	
Adequação dos objectivos do Curso relativamente ao mercado de trabalho	
Conteúdo científico	
Cooperação entre os docentes	insuficiente

Das questões que apresentam uma distribuição modal das respostas suficiente, destacam-se quer a *coerência de estrutura curricular relativamente aos objectivos do Curso*, quer o *conteúdo científico*, uma vez que concentram mais de dois terços de respostas positivas (elevado e suficiente): 71% e 75% respectivamente.

A *cooperação entre os docentes* é a única questão que possui uma maior aglomeração de respostas na categoria insuficiente (com 32%), atingindo ainda assim uma ligeira superioridade das respostas positivas (39%) relativamente ao conjunto das respostas negativas (36%).

As categorias nulo e sem conhecimento registam uma expressão fraca ou mesmo inexistente. As não respostas a este conjunto de questões possuem uma incidência de 18% (o que corresponde a 5 indivíduos).

Gráfico nº15:
Opinião dos docentes sobre o Curso de Economia



3.5 Opinião dos docentes sobre os serviços e unidades de apoio

Quadro nº11 – Moda da distribuição, relativamente à opinião dos docentes sobre a qualidade de funcionamento dos serviços e unidades de apoio

Serviços e unidades de apoio	Moda	Média ponderada
Gabinete de Relações Internacionais (GRI)	s/ conhecimento	3,40
Biblioteca Geral da U.É. – Colégio da Mitra	s/ conhecimento	3,33
Gabinete Técnico da P-RAI	suficiente	3,29
Assessoria de Planeamento	suficiente	3,00
Biblioteca Geral da U.É. – Colégio Luís António Verney	s/ conhecimento	3,00
Serviços de Reprografia e Publicações	suficiente	3,00
Núcleo de Formação Contínua (NUFOR)	s/ conhecimento	2,90
Gabinete de Informação (GIA)	suficiente	2,87
Serviços Académicos	suficiente	2,86
Serviços de Computação	suficiente	2,80
Directoria do Colégio Espírito Santo	suficiente	2,75
Biblioteca Geral da U.É. – Colégio Espírito Santo	suficiente	2,74
Directoria do Colégio Luís António Verney	s/ conhecimento	2,67
Serviços Administrativos	suficiente	2,61
Serviços de Meios Audio-Visuais	suficiente e s/ conh	2,56
Gabinete de Relações Públicas (GARP)	s/ conhecimento	2,54
Infra-estruturas desportivas	s/ conhecimento	2,20
Directoria do Colégio da Mitra	s/ conhecimento	-

Ao indagar sobre a opinião dos docentes relativamente ao funcionamento de serviços e unidades de apoio da Universidade de Évora, procurou-se apresentar um conjunto de serviços directamente relacionados com as suas actividades. Como se pode constatar, as respostas dos docentes sobre os 18 serviços e unidades de apoio apresentados distribuem-se, em termos de moda, por duas categorias: suficiente e sem conhecimento.

Apesar de registarem algumas ocorrências nas categorias de resposta insuficiente e/ou nulo para alguns dos serviços (**Quadro XXIV e XXIV a**) – Anexo II), ao analisar o conjunto das respostas positivas (elevado e suficiente) comparativamente ao conjunto das respostas negativas (insuficiente e nulo), verifica-se um predomínio das opiniões positivas, à excepção do *GARP* e das *infra-estruturas desportivas* (que contudo, possuem a grande maioria das respostas na categoria sem conhecimento).

A moda sem conhecimento poderá ser explicada através de uma das seguintes situações:

- serviços específicos, relativamente aos quais os docentes não têm um contacto directo (como por exemplo o NUFOR, o GARP ou as infra-estruturas desportivas);
- serviços de funcionamento mais alargado mas situados em edifícios não utilizados regularmente pelos docentes (como a Directoria ou a Biblioteca do Colégio da Mitra e do Colégio Luís António Verney). Esta questão é pertinente, uma vez que a Licenciatura em Economia funciona exclusivamente em instalações da Directoria do Colégio do Espírito Santo (nomeadamente, Colégio do Espírito Santo, Casa Cordovil e Palácio Vimioso).

Uma vez que as elevadas percentagens de resposta que se registam na categoria sem conhecimento (para cerca de metade dos serviços), poderão dificultar a leitura sobre o comportamento das respostas dos docentes que efectivamente expressaram uma opinião, calculámos a média ponderada⁵ apenas para as respostas que se distribuem pelas categorias elevado, suficiente, insuficiente e nulo (ver **Quadro nº 11**). Apesar da vantagem enunciada, deveremos manter algum cuidado na leitura dos valores obtidos, de forma a não distorcer a realidade (principalmente devido ao baixo número de respostas ao inquérito).

Por exemplo, a *Biblioteca Geral da U.É. – Colégio da Mitra* apresenta um dos valores mais elevados da média registados (3,33). No entanto, convém referir que essas opiniões traduzem apenas 3 respostas, enquanto 22 recaem precisamente na categoria sem conhecimento (com 3 “não respostas”) (ver **Quadro XXIV e XXIV a**) – Anexo II).

Relativamente à *Directoria do Colégio da Mitra*, não é possível calcular a média ponderada, uma vez que as respostas se situam todas na categoria sem conhecimento (25), além das “não respostas” registadas (3).

Contudo, esta leitura permite-nos verificar qual a tendência geral da opinião dos docentes sobre o funcionamento dos serviços e unidades de apoio, que no caso concreto aponta para a categoria de resposta suficiente. Os valores superiores a **3,00** indicam uma preponderância das respostas na categoria elevado relativamente à categoria insuficiente, o que acontece para 3 dos serviços apresentados. Os valores inferiores a **3,00** indicam uma preponderância das respostas na categoria insuficiente relativamente à categoria elevado, o que se verifica para outros dos 11 serviços. Mas, como já referimos, as respostas positivas são quase sempre superiores às respostas negativas.

Nenhum dos docentes utilizou a possibilidade de enunciar outras estruturas de apoio no inquérito.

⁵ Considerou-se a seguinte ponderação: elevado: 4; suficiente: 3; insuficiente: 2; nulo: 1. Os valores obtidos situam-se assim entre 4,00 (todas as respostas concentradas na categoria elevado) e 1,00 (todas as respostas concentradas na categoria nulo), sendo 2,50 o valor médio.

3.6 Comentários

Dos 28 docentes que responderam ao questionário, 5 utilizaram a parte relativa aos comentários⁶, tendo sido focados os seguintes pontos:

- sugestões relativas à forma de aplicação do questionário;
- estratégia e organização da instituição;
- o Curso.

Os comentários que incidem sobre o primeiro ponto revelam-se pertinentes quanto a eventuais reestruturações do processo de aplicação do inquérito, sem referências directas aos itens que constituem o objecto de análise, tendo por isso sido apenas considerados a nível interno da P-RAI.

Assim, somente os dois últimos aspectos serão aqui focados, os quais agregam comentários referentes a aspectos estratégicos que a Universidade de Évora deveria implementar, à gestão da qualidade (nomeadamente quanto à utilidade dos processos de avaliação), assim como ao Curso (**Quadro nº13**).

É ainda de referir que um único indivíduo poderá focar mais do que um item no seu comentário, podendo por isso ser considerado em mais do que uma categoria de resposta.

⁶ A ausência de respostas a esta parte do questionário não deverá ter a mesma leitura que as “não respostas” registadas para as restantes partes, uma vez que consiste num espaço de complemento sobre aspectos enunciados no questionário, ou mesmo sobre aspectos não contemplados e considerados importantes pelos docentes, com carácter facultativo.

Quadro nº 13 - Sistematização dos comentários dos docentes

Categorias de resposta	Comentários	Frequências de resposta
Estratégia / organização da instituição	<ul style="list-style-type: none"> • A Universidade de Évora precisa de se adaptar aos novos tempos e de se abrir à Sociedade Civil, à Região onde está inserida e fazer formação continua em toda a linha ... • A Universidade de Évora deveria [ser] motor da dinâmica de desenvolvimento da região e não andar a reboque ... • A Universidade de Évora deveria apostar nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação que continua "tabu" na Instituição ... • A Universidade de Évora precisa de desenvolver o Projecto Integrado de Gestão do "Conhecimento" porque a fragmentação e o pouco controle do que se faz ...da sua utilidadeé uma realidade evidente 	1
Gestão da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Para que servem as avaliações? <ul style="list-style-type: none"> - Ligar produtividade com progressão na carreira? NÃO; - Os piores ficam fora? NÃO, - Utilizar os resultados para tentar melhorar a situação? Espero que sim. 	1
O Curso	<ul style="list-style-type: none"> • As apreciações foram feitas tendo em conta no que diz respeito às disciplinas da licenciatura a reforma de 1992 que entretanto sofreu uma profunda reforma no ano lectivo em curso. Algumas das apreciações em relação ao curso seriam forçosamente diferentes em função da nova realidade embora o novo curso não tenha entrado em funcionamento o que implicaria que qualquer avaliação do mesmo não deixaria de ser irrealista, ou pelo menos sem base factual. 	1
	<ul style="list-style-type: none"> • O programa que leccionei pode ser considerado como uma transição para o programa dos novos cursos reestruturados, que foi estabelecido em concertação com as comissões de curso respectivas. • O livro "Matemática para Economistas" de Chiang, que seguimos, deu a mim largamente satisfação, assim aos assistentes. • A organização das frequências é um grande problema, quer na perturbação do leccionamento da cadeira própria e das outras cadeiras, quer na dificuldade de encontrar horas e salas apropriadas. • O tamanho das turmas foi desigual. 	1

Síntese

A percentagem de respostas ao inquérito abrangeu 51% do universo, o que corresponde a um total de 28 indivíduos.

Condições de trabalho

recursos materiais

- Os itens *gabinete de trabalho*, *salas de aula*, *bibliografia* e *meios audio-visuais*, obtiveram respostas que, quanto à moda, traduzem uma adequação suficiente.
- Relativamente aos *meios informáticos*, a moda corresponde à categoria insuficiente.
- Para os *laboratórios*, a moda corresponde à categoria não aplicável. Das restantes categorias de resposta, destacam-se as opiniões suficientes e insuficientes.

recursos não materiais – acessibilidades

A moda da distribuição das respostas para este conjunto de questões divide-se entre suficiente e insuficiente. As únicas questões que apresentam uma moda insuficiente, são as que dizem respeito à investigação, nomeadamente: *condições concedidas para a investigação* e *acesso à bibliografia para a investigação* (com 61% e 57% das respostas, respectivamente).

recursos não materiais – gestão do tempo despendido

- Tanto para a *leccionação* como para a *preparação das aulas*, o número médio de horas semanais mais utilizado encontra-se no intervalo que compreende entre 6 e 10 horas.
- A maior parte dos docentes que responderam ao inquérito despendem entre 1 e 5 horas semanais em *atendimento aos alunos* e em *tarefas administrativas*. Embora as respostas se concentrem na categoria não aplicável relativamente à *orientação de teses e/ou estágios*, encontramos também algum predomínio no intervalo [1 – 5] (com 25%).
- Para a *investigação*, a moda corresponde ao intervalo [6-10]. É ainda de notar que este é o único item que traduz uma adequação do número médio de horas indicadas insuficiente (com 64% das respostas).

nível de satisfação

Em termos de distribuição modal das respostas, os docentes que responderam ao inquérito encontram-se satisfeitos relativamente aos *recursos materiais* e às *acessibilidades*. Relativamente à *gestão do tempo despendido* encontram-se pouco satisfeitos.

Disciplinas

No Inquérito de Opinião aos Docentes foram obtidas 39 respostas acerca de 30 disciplinas (25 disciplinas obrigatórias e 5 disciplinas opcionais de especialização).

funcionamento e organização

As questões sobre a *adequação do programa ao Curso* e sobre a *actualidade do programa* registam uma distribuição modal na categoria elevado (com 62% e 56% das respostas, respectivamente). As restantes questões assinalam como moda a categoria suficiente.

desempenho dos estudantes

A *preparação anterior dos estudantes* e o *sucesso escolar dos estudantes traduzido na proporção entre o número de avaliados e o número de aprovados* apresenta como moda da distribuição a categoria suficiente. As respostas sobre a *participação dos alunos* apresentam uma distribuição bimodal - suficiente e insuficiente. As restantes questões registam uma moda insuficiente.

articulações externas

As respostas sobre a relação entre a(s) disciplina(s) leccionada(s) e a(s) área(s) de investigação/actividade laboral dos docentes, encontram-se concentradas maioritariamente na categoria elevado (com 67% das respostas).

Curso

A moda das respostas para a questão sobre a *cooperação entre os docentes* corresponde à categoria insuficiente. Para as restantes questões corresponde à categoria suficiente.

Serviços e unidades de apoio

As respostas dos docentes sobre os 18 serviços e unidades de apoio apresentados, distribuem-se, em termos de moda, por duas categorias: suficiente e sem conhecimento.

ANEXOS

Anexo I – Formulário do Inquérito de Opinião aos Docentes

Anexo II – Tabelas de frequências de resposta

Anexo I - Formulário do Inquérito de Opinião aos Docentes

Inquérito de Opinião aos Docentes 2002/2003

Docente:

Informações gerais

1. Ano de nascimento

a)

2. Sexo

a)

Percurso profissional

1. Número de anos de serviço docente:

2. Grau académico **actual:**

a)

3. Local de obtenção do(s) grau(s) académico(s) que possui (**indicar todos**):

	Universidade de Évora	Outra Universidade	
		Portuguesa	Estrangeira
Licenciatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Licenciatura com PAPCC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mestrado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Categoria profissional **actual:**

a)

Assistente Estagiário	<input type="radio"/>
Assistente	<input type="radio"/>
Professor Auxiliar	<input type="radio"/>
Professor Associado	<input type="radio"/>
Professor Catedrático	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/> Qual ? <input type="text"/>

5. Departamento a que pertence: a)

a) campos pré-preenchidos (mas com possibilidade de alteração pelos docentes)

Condições de trabalho

recursos materiais

Na sua opinião, a **adequação** das infra-estruturas e recursos materiais abaixo indicadas é:

		Elevado	Suficiente	Insuficiente	Nulo	Não aplicável
1. Gabinete de trabalho		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Salas de aula		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Laboratórios		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Bibliografia		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Meios informáticos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Meios audio-visuais		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Outros. Quais ?		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

recursos não materiais - acessibilidade

Indique a sua opinião relativamente aos seguintes itens:

	Elevado	Suficiente	Insuficiente	Nulo	Não aplicável
1. Expectativas de progressão na carreira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Condições concedidas pela Universidade de Évora para prosseguir a formação académica (mestrado, doutoramento,...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Condições concedidas pela Universidade de Évora para participar em seminários, colóquios, etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Condições concedidas pela Universidade de Évora para a investigação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Acesso à bibliografia necessária para a actividade docente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Acesso à bibliografia necessária para a investigação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Acesso às tecnologias de informação e comunicação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

recursos não materiais – gestão do tempo despendido

1. Indique o **número de horas** que despende semanalmente, em média, na realização das seguintes tarefas:
(se existir alguma situação não aplicável, assinale na coluna situada à direita)

	Nº de horas	Não aplicável
Leccionação das aulas		<input type="radio"/>
Preparação das aulas		<input type="radio"/>
Atendimento aos alunos		<input type="radio"/>
Orientação de teses ou estágios		<input type="radio"/>
Investigação		<input type="radio"/>
Tarefas administrativas		<input type="radio"/>
Total (preenchimento automático)		

2. Na sua opinião, a **adequação** do número médio de horas semanais que indicou para a realização das actividades apresentadas é:

	Elevado	Suficiente	Insuficiente	Nulo	Não aplicável
Leccionação das aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparação das aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento aos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientação de teses ou estágios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Investigação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarefas administrativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

nível de satisfação

- Indique o nível de satisfação que possui **GLOBALMENTE**, quanto às **condições de trabalho**, relativamente a:

	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeito	Nada Satisfeito
1. Recursos materiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Recursos não materiais – acessibilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Recursos não materiais – gestão do tempo despendido	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Docente:	(nome do Docente – preenchimento automático)
Disciplina:	(nome da Disciplina – preenchimento automático)
Curso:	(nome do Curso – preenchimento automático)

Nome do par Disciplina / Curso (preenchimento automático)

funcionamento e organização

Na sua opinião, o **funcionamento e organização** da disciplina relativamente aos seguintes itens é:

	Elevado	Suficiente	Insuficiente	Nulo	Não aplicável
1. Adequação do programa da disciplina ao Curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Actualidade do programa da disciplina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Adequação do número de horas lectivas da disciplina	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Adequação dos métodos de avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Adequação do número de alunos por turma (aulas teóricas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Adequação do número de alunos por turma (aulas teórico-práticas e práticas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

desempenho dos estudantes

Na sua opinião, o **desempenho dos estudantes** relativamente aos seguintes itens é:

	Elevado	Suficiente	Insuficiente	Nulo	Não aplicável
1. Preparação anterior para a aquisição dos conhecimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Sucesso escolar, traduzido na proporção entre o número de inscritos e o número de aprovados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Sucesso escolar, traduzido na proporção entre o número de avaliados e o número de aprovados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Assiduidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Participação nas aulas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

articulações externas

	Elevado	Suficiente	Insuficiente	Nulo	Não aplicável
1. A relação entre esta disciplina e a(s) sua(s) área(s) de investigação/actividade laboral é (são):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Docente:	(nome do Docente – preenchimento automático)
Curso:	(nome do Curso – preenchimento automático)

Nome do **Curso** (preenchimento automático)

Indique a sua opinião relativamente aos seguintes itens:

	Elevado	Suficiente	Insuficiente	Nulo	S/ conh
1. Coerência da estrutura curricular relativamente aos objectivos do Curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Articulação inter-disciplinar das matérias (complementariedade / não repetição)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Adequação da carga horária lectiva do Curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Adequação dos objectivos do Curso relativamente ao mercado de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Conteúdo científico do Curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Cooperação entre os docentes do Curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Docente:	(nome do Docente – preenchimento automático)
-----------------	--

Serviços e Unidades de Apoio

Na sua opinião, a **qualidade do funcionamento** dos seguintes serviços e unidades de apoio da Universidade de Évora é:

	Elevado	Suficiente	Insuficiente	Nulo	S/ conh
1. Assessoria de Planeamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Biblioteca Geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Biblioteca Núcleo da Mitra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Biblioteca do Colégio Luís António Verney	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Directoria do Colégio Luís António Verney	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Directoria do Colégio da Mitra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Directoria do Colégio do Espírito Santo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Gabinete Técnico da Pró-Reitoria para a Avaliação Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Gab. de Informação e Apoio às Act. de Investig. e Desenvolvimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Gabinete de Relações Internacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Gabinete de Relações Públicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Núcleo de Formação Contínua	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Infra-estruturas desportivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Serviço de Computação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Serviço de Meios Audio-Visuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. Serviço de Reprografia e Publicações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Serviços Académicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Serviços Administrativos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19. Outros. Quais ?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Docente:	(nome do Docente – preenchimento automático)
-----------------	--

Comentários/Sugestões

Anexo II - Frequências de resposta

Parte relativa ao docente – breve caracterização da população

Quadro I - Distribuição dos docentes pelo sexo

Sexo	Frequências absolutas	% sobre o total de respondentes
masculino	19	67,86
feminino	9	32,14
Total "casos válidos"	28	100,00
NR	0	0,00
Total respondentes	28	100,00
Moda	masculino	

Quadro II - Distribuição dos docentes pelas classes etárias (dados agregados)

Classes etárias	Frequências absolutas	% sobre o total de respondentes
<30	2	7,14
[30 - 39]	14	50,00
[40 - 49]	8	28,57
>49	2	7,14
Total "casos válidos"	26	92,86
NR	2	7,14
Total respondentes	28	100,00

Medidas-resumo (dados desagregados)

Moda	36
Mediana	36,50
Média	39,27
Desvio-padrão	7,30
Idade mínima	27
Idade máxima	60

Quadro III - Distribuição dos docentes pelo nº de anos de serviço docente total e pelo nº de anos de serviço na U.É. (dados agregados)

Serviço docente na U.É.													
Serviço docente total	Nº de anos (classes)	[1 - 5]		[6 - 10]		[11 - 15]		[16 - 20]		>20		Total	
		abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
	[1 - 5]	2	7,14	1	3,57	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	10,71
	[6 - 10]	1	3,57	4	14,29	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	17,86
	[11 - 15]	1	3,57	1	3,57	8	28,57	0	0,00	0	0,00	10	35,71
	[16 - 20]	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	3,57	0	0,00	1	3,57
	>20	1	3,57	0	0,00	1	3,57	1	3,57	3	10,71	6	21,43
	Total	5	17,86	6	21,43	9	32,14	2	7,14	3	10,71	25	89,29

NR	3	10,71
Total respondentes	28	100,00

Medidas-resumo (dados desagregados)

Serviço docente	Total	U. É.
Moda	12	12
Mediana	12	12
Média	14,68	11,68
Desvio-padrão	7,73	6,00
Nº de anos mínimo	3	3
Nº de anos máximo	33	25

Quadro IV - Distribuição dos docentes pelo grau académico actual

Grau académico actual	Frequências absolutas	% sobre o total de respondentes
licenciado	2	7,14
PAPCC	2	7,14
mestre	6	21,43
doutor	18	64,29
Total "casos válidos"	28	100,00

NR	0	0,00
Total respondentes	28	100,00

Moda	doutor
------	--------

Quadro V e V a) - Distribuição dos docentes com licenciatura, pelo local de obtenção do grau académico

Frequências absolutas				
Local de obtenção	Grau académico actual - licenciado			
	Obtenção de licenciatura	Obtenção de PAPCC	Obtenção de mestrado	Obtenção de doutoramento
Univ. Évora	0	0	0	0
outra univ - portug	2	0	0	0
outra univ - estrang	0	0	0	0
NA / NR	0	2	2	2
Subtotal	2	2	2	2

% sobre o total de licenciados				
Local de obtenção	Licenciado (N = 2)			
	licenciatura	PAPCC	mestrado	doutoramento
Univ. Évora	0,00	-	-	-
outra univ - portug	100,00	-	-	-
outra univ - estrang	0,00	-	-	-
NA / NR	0,00	-	-	-
Subtotal	100,00	-	-	-

Quadro VI e VI a) - Distribuição dos docentes com licenciatura e PAPCC, pelo local de obtenção do grau académico

Frequências absolutas				
Local de obtenção	Grau académico actual - PAPCC			
	Obtenção de licenciatura	Obtenção de PAPCC	Obtenção de mestrado	Obtenção de doutoramento
Univ. Évora	0	2	0	0
outra univ - portug	0	0	0	0
outra univ - estrang	1	0	0	0
NA / NR	1	0	2	2
Subtotal	2	2	2	2

% sobre o total de PAPCC				
Local de obtenção	PAPCC (N = 2)			
	licenciatura	PAPCC	mestrado	doutoramento
Univ. Évora	0,00	100,00	-	-
outra univ - portug	0,00	0,00	-	-
outra univ - estrang	50,00	0,00	-	-
NA / NR	50,00	0,00	-	-
Subtotal	100,00	100,00	-	-

Quadro VII e VII a) - Distribuição dos docentes com mestrado, pelo local de obtenção dos graus académicos

Frequências absolutas				
Local de obtenção	Grau académico actual - mestre			
	Obtenção de licenciatura	Obtenção de PAPCC	Obtenção de mestrado	Obtenção de doutoramento
Univ. Évora	4	0	2	0
outra univ - portug	2	0	4	0
outra univ - estrang	0	0	0	0
NA / NR	0	6	0	6
Subtotal	6	6	6	6

% sobre o total de mestres				
Local de obtenção	mestre (N = 6)			
	licenciatura	PAPCC	mestrado	doutoramento
Univ. Évora	66,67	0,00	33,33	-
outra univ - portug	33,33	0,00	66,67	-
outra univ - estrang	0,00	0,00	0,00	-
NA / NR	0,00	100,00	0,00	-
Subtotal	100,00	100,00	100,00	-

Quadro VIII e VIII a) - Distribuição dos docentes com doutoramento, pelo local de obtenção dos graus académicos

Frequências absolutas				
Local de obtenção	Grau académico actual - doutorado			
	Obtenção de licenciatura	Obtenção de PAPCC	Obtenção de mestrado	Obtenção de doutoramento
Univ. Évora	12	4	0	4
outra univ - portug	2	0	9	1
outra univ - estrang	2	1	1	12
NA / NR	2	13	8	1
Subtotal	18	18	18	18

% sobre o total de doutorados				
Local de obtenção	doutorado (N = 18)			
	licenciatura	PAPCC	mestrado	doutoramento
Univ. Évora	66,67	22,22	0,00	22,22
outra univ - portug	11,11	0,00	50,00	5,56
outra univ - estrang	11,11	5,56	5,56	66,67
NA / NR	11,11	72,22	44,44	5,56
Subtotal	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro IX - Distribuição dos docentes pela categoria profissional actual

Categoria profissional actual	Frequências absolutas	% sobre o total de respondentes
prof catedrático	2	7,14
prof associado	7	25,00
prof auxiliar	9	32,14
assistente	4	14,29
assist convidado	4	14,29
assist estag	2	7,14
Total "casos válidos"	28	100,00
NR	0	0,00
Total respondentes	28	100,00
Moda	prof auxiliar	

Quadro X - Distribuição dos docentes pelo Departamento a que pertencem

Departamento	Nº de docentes afectos ao Curso (universo)	Nº de respondentes	% (total respondentes)	% (nº de docentes por departamento)
Economia	28	19	67,86	67,86
Gestão de Empresas	9	4	14,29	44,44
História	1	0	0,00	0,00
Informática	3	2	7,14	66,67
Ling. e Literaturas	7	1	3,57	14,29
Matemática	7	2	7,14	28,57
Total	55	28	100,00	
NR		0	0,00	
Total respondentes		28	100,00	

nível de satisfação

Quadro XVI - Distribuição dos docentes pelo nível de satisfação relativamente às condições de trabalho

Nível de satisfação	Recursos materiais		Acessibilidades		Gestão do tempo despendido	
	Freq. abs.	% total de respondentes	Freq. abs.	% total de respondentes	Freq. abs.	% total de respondentes
muito satisfeito	0	0,00	0	0,00	0	0,00
satisfeito	15	53,57	17	60,71	10	35,71
pouco satisfeito	9	32,14	6	21,43	16	57,14
nada satisfeito	2	7,14	3	10,71	0	0,00
Total "casos válidos"	26	92,86	26	92,86	26	92,86
NR	2	7,14	2	7,14	2	7,14
Total respondentes	28	100,00	28	100,00	28	100,00
	Moda	satisfeito	Moda	satisfeito	Moda	pouco satisfeito

Parte relativa às disciplinas

Quadro XVII - Disciplinas do Curso de Economia com respostas no Inquérito de Opinião aos Docentes

1º ANO	
1º semestre	2º semestre
INTRODUÇÃO À ECONOMIA I	INTRODUÇÃO À ECONOMIA II
	MATEMÁTICA II
	INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DE GESTÃO

2º ANO	
3º semestre	4º semestre
INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO	ESTATÍSTICA II
ESTATÍSTICA I	INFORMÁTICA APLICADA
TEORIA MACROECONÓMICA I	TEORIA MACROECONÓMICA II
TEORIA MICROECONÓMICA I	TEORIA MICROECONÓMICA II

3º ANO	
5º semestre	6º semestre
ECONOMETRIA	ECONOMIA MONETÁRIA E FINANCEIRA II
ECONOMIA MONETÁRIA E FINANCEIRA I	ECONOMIA INTERNACIONAL II
ECONOMIA INTERNACIONAL I	ECONOMIA REGIONAL
	MODELOS ECONÓMICOS

4º ANO	
7º semestre	8º semestre
ECONOMIA E POLÍTICA AGRÍCOLAS	ECONOMIA E POLÍTICA INDUSTRIAL
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÓMICO	TEORIAS E POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO
INTEGRAÇÃO ECONÓMICA	
ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJECTOS I	

DISCIPLINAS OPCIONAIS DE ESPECIALIZAÇÃO
ORGANIZAÇÃO E DIRECÇÃO DE EMPRESAS
INFORMÁTICA DE GESTÃO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
ECONOMIA E POLÍTICA DA UNIÃO EUROPEIA
INSTITUIÇÕES E DIREITO DA UNIÃO EUROPEIA

Parte relativa às disciplinas – desempenho dos estudantes e articulações externas

Quadro XX e XX a) - Opinião dos docentes sobre o desempenho dos estudantes

Frequências absolutas					
Categorias de resposta	Preparação anterior dos alunos	Sucesso escolar inscr/aprov	Sucesso escolar aval/aprov	Assiduidade dos estudantes	Participação dos alunos
elevado	0	5	10	10	8
suficiente	23	12	19	8	15
insuficiente	15	21	9	19	15
nulo	0	0	0	0	0
NA	0	0	0	0	0
Total	38	38	38	37	38
NR	1	1	1	2	1
Total respostas	39	39	39	39	39
Moda	suficiente	insuficiente	suficiente	insuficiente	suf. e insuf.

Valores percentuais (sobre total de respostas)					
Categorias de resposta	Preparação anterior dos alunos	Sucesso escolar inscr/aprov	Sucesso escolar aval/aprov	Assiduidade dos estudantes	Participação dos alunos
elevado	0,00	12,82	25,64	25,64	20,51
suficiente	58,97	30,77	48,72	20,51	38,46
insuficiente	38,46	53,85	23,08	48,72	38,46
nulo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	97,44	97,44	97,44	94,87	97,44
NR	2,56	2,56	2,56	5,13	2,56
Total respostas	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Quadro XXI - Opinião dos docentes sobre a relação entre a(s) disciplina(s) leccionadas e a(s) área(s) de investigação/actividade laboral

Relação entre a(s) disciplina(s) leccionadas e a(s) área(s) de investigação/actividade laboral		
Categorias de resposta	Frequências absolutas	% sobre total de respostas
elevado	26	66,67
suficiente	7	17,95
insuficiente	3	7,69
nulo	3	7,69
NA	0	0,00
Total	39	100,00
NR	0	0,00
Total respostas	39	100,00
Moda	elevado	

Parte relativa às disciplinas – funcionamento e organização; desempenho dos estudantes (análise por disciplina)

Quadro XXII - Média ponderada, relativamente ao conjunto das questões sobre o funcionamento e organização das disciplinas e sobre o desempenho dos estudantes, por disciplina

Nº de respostas	Nome das disciplinas	média ponderada	
		funcionamento e organização	desempenho dos estudantes
1	Integração Económica	4,00	3,80
1	Teoria Macroeconómica II	4,00	3,60
1	Desenvolvimento Regional	3,83	3,80
1	Organização e Direcção de Empresas	3,67	3,60
2	Modelos Económétricos	3,67	2,80
1	História do Pensamento Económico	3,67	2,60
2	Elaboração e Análise de Projectos I	3,67	2,20
3	Teoria Macroeconómica I	3,61	3,20
2	Instituições e Direito da União Europeia	3,50	3,50
2	Econometria	3,50	2,80
2	Economia Regional	3,33	3,20
1	Economia Monetária e Financeira I	3,33	3,00
1	Teorias e Políticas de Desenvolvimento	3,33	2,60
1	Economia e Política Industrial	3,17	2,60
1	Teoria Microeconómica II	3,17	2,00
1	Teoria Microeconómica I	3,17	2,00
1	Economia e Política Agrícolas	3,17	
1	Introdução às Técnicas de Gestão	3,00	2,80
1	Economia Monetária e Financeira II	3,00	2,80
1	Economia e Política da União Europeia	3,00	2,40
2	Introdução à Programação	2,83	2,80
1	Estatística I	2,83	2,60
1	Estatística II	2,83	2,60
1	Informática de Gestão	2,83	2,40
1	Economia Internacional I	2,83	2,20
1	Economia Internacional II	2,83	2,20
1	Matemática II	2,50	2,60
1	Introdução à Economia II	2,50	2,00
2	Introdução à Economia I	2,42	2,10
1	Informática Aplicada	2,17	2,00

Nota: Ponderação - Elevado (4); Suficiente (3); Insuficiente (2); Nulo (1)

Parte relativa aos serviços e unidades de apoio

Quadro XXIV e XXIV a) - Opinião dos docentes sobre a qualidade de funcionamento dos serviços e unidades de apoio

	Serviços e unidades de apoio	Categorias de resposta					Total "casos válidos"	NR	Total respondentes	total categorias "válidas"	Média ponderada
		elev	suf	insuf	nulo	sem conh					
Frequências absolutas	Assessoria de Planeamento	1	13	1	0	10	25	3	28	15	3,00
	Biblioteca Geral da U.É. - CES	1	15	7	0	2	25	3	28	23	2,74
	Biblioteca Geral da U.É. - CM	1	2	0	0	22	25	3	28	3	3,33
	Biblioteca Geral da U.É. - CLAV	1	6	1	0	16	24	4	28	8	3,00
	Directoria do CLAV	0	4	2	0	19	25	3	28	6	2,67
	Directoria do CM	0	0	0	0	25	25	3	28	0	
	Directoria do CES	0	15	5	0	4	24	4	28	20	2,75
	Gabinete Técnico da P-RAI	7	9	0	1	8	25	3	28	17	3,29
	GIA	1	12	1	1	10	25	3	28	15	2,87
	GRI	5	4	1	0	15	25	3	28	10	3,40
	GARP	2	4	6	1	12	25	3	28	13	2,54
	NUFOR	2	5	3	0	14	24	4	28	10	2,90
	Infra-estruturas desportivas	0	2	8	0	15	25	3	28	10	2,20
	Serviços de Computação	3	14	8	0	0	25	3	28	25	2,80
	Serviços de Meios Audio-Visuais	1	9	4	2	9	25	3	28	16	2,56
	Serviços de Reprog. e Publicações	4	18	2	1	0	25	3	28	25	3,00
	Serviços Académicos	2	14	5	0	4	25	3	28	21	2,86
	Serviços Administrativos	1	14	6	2	2	25	3	28	23	2,61

Nota: Ponderação - Elevado (4); Suficiente (3); Insuficiente (2); Nulo (1)

	Serviços e unidades de apoio	Categorias de resposta					Total "casos válidos"	NR	Total respondentes
		elev	suf	insuf	nulo	sem conh			
Valores percentuais (sobre total de respondentes)	Assessoria de Planeamento	3,57	46,43	3,57	0,00	35,71	89,29	10,71	100,00
	Biblioteca Geral da U.É. - CES	3,57	53,57	25,00	0,00	7,14	89,29	10,71	100,00
	Biblioteca Geral da U.É. - CM	3,57	7,14	0,00	0,00	78,57	89,29	10,71	100,00
	Biblioteca Geral da U.É. - CLAV	3,57	21,43	3,57	0,00	57,14	85,71	14,29	100,00
	Directoria do CLAV	0,00	14,29	7,14	0,00	67,86	89,29	10,71	100,00
	Directoria do CM	0,00	0,00	0,00	0,00	89,29	89,29	10,71	100,00
	Directoria do CES	0,00	53,57	17,86	0,00	14,29	85,71	14,29	100,00
	Gabinete Técnico da P-RAI	25,00	32,14	0,00	3,57	28,57	89,29	10,71	100,00
	GIA	3,57	42,86	3,57	3,57	35,71	89,29	10,71	100,00
	GRI	17,86	14,29	3,57	0,00	53,57	89,29	10,71	100,00
	GARP	7,14	14,29	21,43	3,57	42,86	89,29	10,71	100,00
	NUFOR	7,14	17,86	10,71	0,00	50,00	85,71	14,29	100,00
	Infra-estruturas desportivas	0,00	7,14	28,57	0,00	53,57	89,29	10,71	100,00
	Serviços de Computação	10,71	50,00	28,57	0,00	0,00	89,29	10,71	100,00
	Serviços de Meios Audio-Visuais	3,57	32,14	14,29	7,14	32,14	89,29	10,71	100,00
	Serviços de Reprog. e Publicações	14,29	64,29	7,14	3,57	0,00	89,29	10,71	100,00
	Serviços Académicos	7,14	50,00	17,86	0,00	14,29	89,29	10,71	100,00
	Serviços Administrativos	3,57	50,00	21,43	7,14	7,14	89,29	10,71	100,00